

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Internações Hospitalares De Crianças E Adolescentes Por Asma No Estado Do Pará

Autores: ÓTAVIO LUIZ DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MATTHEUS MESQUITA PAULINO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), BRUNA RUTIELE SANTOS DE SANTANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), THAÍSY ANDRESSA BASTOS PRIMO DE SOUSA SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ESTER BARROS DA COSTA MOREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), WALISSON FERREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JULIANA MATTEI DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: A asma é uma condição crônica das vias aéreas caracterizada pela inflamação e obstrução intermitente do fluxo de ar, com caráter multifatorial a partir da interação de aspectos genéticos e ambientais. Desse modo, os grandes desafios na faixa etária pediátrica são o controle de sintomas, fatores precipitantes e o uso correto das medicações. "Conhecer o perfil das internações hospitalares de crianças e adolescentes por asma no estado do Pará no período de 2019 a 2023." Trata-se de um estudo observacional transversal, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, referente às internações por asma no Pará em menores de 1 ano a 19 anos, entre 2019 e 2023. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, cor/raça, região de saúde/município, ano de internação e número de óbitos. "Ocorreram 10.306 internações por asma no Pará entre 2019 e 2023. O sexo masculino representou o maior número de casos (53%), assim como a cor parda (68%). Ademais, a faixa etária de 1 a 4 anos foi a mais acometida (41,50%), o que destaca os lactentes sibilantes como maioria, haja vista que, nessa faixa etária, não se confirma o diagnóstico de asma. Ao se analisar os casos por cidade, Belém teve o maior número de internações (914). Quanto ao ano de internação, 2019 foi o mais representativo (3368), enquanto 2020 teve menor número de casos (1334). Em relação aos óbitos, foram constatados 8 no período analisado, 50% destes em Belém." O estudo evidenciou a preponderância de casos na primeira infância, com destaque para o diagnóstico de sibilância do lactente e possível evolução para asma. Além disso, Belém foi detentora dos maiores índices de internação e óbitos, o que revela fragilidades no que tange à qualidade e acesso aos serviços de saúde na cidade. Assim, para além da necessidade de investimento público para a melhoria do cuidado fornecido no território paraense, entende-se que os diferentes graus de gravidade e controle da doença se caracterizam como importantes fatores de influência na qualidade de vida dessas crianças. Dessa maneira, a adesão ao tratamento, o uso correto das medicações e a educação em saúde são ferramentas fundamentais para evitar desfechos desfavoráveis.